



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

No início de 2017, foi realizado pelo ChildFund Brasil com as demais redes de organizações parceiras, o primeiro diagnóstico participativo temático, com o objetivo de mapear fatores de risco e fatores de proteção a crianças, adolescentes e jovens em treze comunidades nos estados de Minas Gerais, Ceará, Bahia e Piauí.

O diagnóstico realizado compôs a primeira etapa do processo de implementação dos mecanismos de proteção a crianças, adolescentes e jovens em nível comunitário que integra a estratégia da organização para o período 2017-2020 e reforça o seu compromisso na defesa dos direitos e proteção desse público.

No Estado do Ceará, uma das organizações parceiras que participaram deste processo, foi a SESFA – Sociedade de Educação e Saúde da Família, localizada na cidade de Barbalha, na região Sul do Estado, com uma população de 59.811 pessoas em 2017. Na oportunidade, as comunidades selecionadas a participar desta primeira etapa, foram: Cirolândia, Bela Visa e Santo André.

Vale salientar que muito antes da instituição dos mecanismos de proteção comunitária, a Sociedade de Educação e Saúde da Família (SESFA), já desenvolvia ações voltadas a proteção e garantia dos direitos da criança e do adolescente, potencializadas pela implantação da Política de Proteção à Infância (PPI).

Com a implementação dos mecanismos de proteção em nível comunitária; após a realização do mapeamento em profundidade com os grupos focais; as ações puderam ser desenvolvidas de forma mais assertiva devido o levantamento dos principais fatores de risco das comunidades participantes. Destacamos que ações foram ampliadas e fortalecidas com palestras, rodas de conversa, visitas domiciliares, passeatas, mesas redondas, reuniões com autoridades políticas, atividades semanais da PPI, e Tecnologia Social CLAVES e Bons Tratos.

Com a realização da ferramenta dos mecanismos de proteção em nível comunitário, a OSP, fortaleceu seus programas e projetos, com a criação de instrumentos para facilitar a compreensão das crianças, adolescentes e famílias acerca do processo de proteção, facilitar a fala, aprendizagem e dinamização tais como:

- Jogos (Memória, Corrida de Perguntas);
- Brincadeiras (Bingo de Palavras);
- Dinâmicas e gincanas.

Todos passamos a nos adaptar a viver as interações sociais no trabalho, nas escolas e muitas vezes até em nossa própria família com uma forma na qual não estávamos muito acostumados. Crianças, adolescentes, jovens e idosos; foram os mais afetados com toda essa mudança. Além das mudanças de hábitos de limpeza e higiene pessoal e ambiental; o distanciamento social provocou grandes prejuízos no que diz respeito a saúde psicológica e emocional das pessoas.



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

Outros fatores que foram bastante vivenciados neste período foram o aumento do desemprego, devido ao lockdown promovido em todo o país; aumento dos casos de violência intrafamiliar; evasão escolar, aumento do número de divórcios e vários outros prejuízos a sociedade de maneira geral.

Após ultrapassarmos um momento de isolamento e distanciamento; de acordo com que a população ia se imunizando e o número de infectados foi reduzindo; o retorno das atividades se deram de forma gradual.

Com isso, o ChildFund Brasil, pactua com as organizações que compõem hoje as áreas de abrangência, avaliações e continuidade dos processos, abrangendo novos territórios; a partir de toda experiência adquiridos nos processos iniciais dos mecanismos de proteção em nível comunitário, com os processos participativos aos pontos apresentados por crianças, adolescentes e jovens; o conhecimento sobre características inerentes ao território no que tange a proteção de crianças, adolescentes e jovens (fatores de risco e proteção); as condições para estabelecer intervenções focadas nas necessidades locais (intervenção frente aos fatores de risco e fortalecimento aos fatores de proteção); o conhecimento e compromisso dos atores comunitários com a proteção infantil; as articulações com os mecanismos de proteção formais das comunidades; e ainda, com o processo pandêmico vivido.

Em 18 de agosto de 2022, foi realizado pelo ChildFund Brasil, através da coordenadora de Programas Sociais e Proteção Infantil – Karla Côrrea, reunião on-line; onde estiveram presentes as OSPs SESFA e CSO, para apresentação dos novos caminhos com a proposta dos mecanismos de proteção em nível comunitário; com uma abordagem mais simplificada, onde novas comunidades possam também realizar seus processos de identificação dos fatores de risco e proteção.

O trabalho proposto para a implementação tem como metodologia a Validação Plus. Esta foi desenvolvida pela equipe do ChildFund África e tem como objetivo envolver e mobilizar as comunidades para prevenir e responder aos maus-tratos de crianças utilizando os dados compilados de comunidades com perfis similares. O uso destes dados de comunidades com danos e recursos semelhantes na proteção infantil e tipos semelhantes de pessoas/perfil demográfico, permitirá envolver e mobilizar mais comunidades para abordar os problemas de proteção infantil, uma vez que economiza tempo e recursos.

Nesta reunião, ficou definido a elaboração de um esboço de planejamento para início das demandas e definição das comunidades a serem contempladas neste processo.

Segue esboço enviado em 29 de agosto de 2022, abaixo:



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo



PLANEJAMENTO VALIDAÇÃO PLUS

LOCAL: Barbalha/CE

Comunidades Seleccionadas: Alto da Alegria, Malvinas, Estrela, Bulandeira, Vila e Conjunto Nassal

Equipe Responsável: Regina Brasil, Antônia dos Santos, Ana Christina e Tomaz Edson.



MECANISMOS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS,
ADOLESCENTES E JOVENS EM NÍVEL COMUNITÁRIO



DATA	HORA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS	OBSERVAÇÕES
13/09	13h30 às 15h	Reunião com representantes das comunidades seleccionadas para a realização da validação Plus. Presencial	Fase preparatória - levar ao conhecimento das comunidades seleccionadas o processo realizado anteriormente com o mapeamento aprofundado e a importância para a realização da validação em sua localidade.	Ana Cristina Regina Toinha Tomaz	<ul style="list-style-type: none">➤ Convite para representantes locais;➤ Recepção com boas vindas, inscrição e dinâmica integrativa;➤ Repasse da proposta e contrato de participação e envolvimento das lideranças e suas comunidades;➤ Coffee
20/09	8h às 10h30	Reunião de trabalho para preparação do treinamento e validação Presencial	visa discutir o documento e fechamento da pauta para treinamento e cumprimento da agenda de trabalho da validação.	Ana Cristina Regina Toinha Tomaz	
27/09	13h30 às 17h	Treinamento da equipe Presencial	Objetiva preparar a equipe que irá realizar a Validação Plus com as comunidades	Ana Cristina Regina Toinha Tomaz	<ul style="list-style-type: none">➤ Convite para equipe de trabalho;➤ Recepção com boas vindas, inscrição e dinâmica integrativa;➤ Treinamento da equipe;➤ Coffee

28/09 à 04/10		Plantão /Dúvidas e organização geral para cumprimento da agenda.		Ana Cristina Regina Toinha	
06/10		Agenda de trabalho para a validação plus nas comunidades seleccionadas Presencial		Ana Cristina Regina Toinha Tomaz e equipe capacitada	<ul style="list-style-type: none">➤ Cumprimento da agenda proposta no documento oficial.
10 a 17/10		Sistematização do conteúdo da validação plus		Ana Cristina Regina	

Neste momento inicial foram definidos 07 comunidades a serem contempladas pela organização SESFA – Alto da Alegria, Malvinas, Estrela, Bulandeira, Vila, Conjunto Nassal e Rosário; onde juntas abrangem um número de aproximadamente de pouco mais de 800 pessoas em suas comunidades.



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo



Seguindo o planejamento proposto pela OSP SESFA, realizamos no dia 13 de setembro de 2022, uma reunião com representantes das comunidades beneficiadas com o mapeamento em profundidade e com representantes das novas comunidades, para informar os novos caminhos com a metodologia validação plus e já estimularmos a participação em articulação das novas comunidades que seriam beneficiadas nesta nova etapa. Foi uma reunião que contamos com uma boa representação, discutimos sobre os fatores de risco e proteção levantados no mapeamento em profundidade e conversamos a respeito de que mudanças poderiam ocorrer com a avaliação, e pactuamos desde já, esta mobilização para a realização da agenda no dia 18 de outubro do corrente ano.

Em 20 de setembro, em reunião juntamente com a articuladora social, Toinha e o psicólogo voluntário, Tomaz Edson e a Assistente Social e responsável pela coordenação da proposta da validação plus, Ana Cristina de Moraes; nos reunimos para o planejamento do treinamento que envolveria já as equipes SESFA e CSO, para a realização da agenda de trabalho em suas respectivas organizações. Na oportunidade, definimos as equipes para cada grupo; definimos que permaneceríamos com a proposta de um observador, para auxiliar em cada subgrupo as atividades; e as demais providências necessárias para o dia da agenda da validação plus, junto das novas comunidades.



A capacitação da metodologia, se deu na OSP SESFA, no dia 04 de outubro de 2020, com a participação de 13 pessoas, entre as equipes das OSPs SESFA – Barbalha e CSO – Orós. O treinamento ocorreu no período da manhã e início da tarde, onde relembramos a vivência do mapeamento em profundidade, as metodologias utilizadas pelas organizações e os aprendizados. A agenda de trabalho para a realização da validação em Barbalha, ficou definida para o dia 04/10. A organização de Orós ficou de definir em outro momento. Ainda discutimos sobre a perspectiva trazida pelo ChildFund Brasil de até 2023, ter realizado em todos os territórios a metodologia. Em orientação da coordenadora, Karla Côrrea, a OSP está no aguardo de como será o processo para realizar nos próximos territórios.



Validação *Plus* 2022

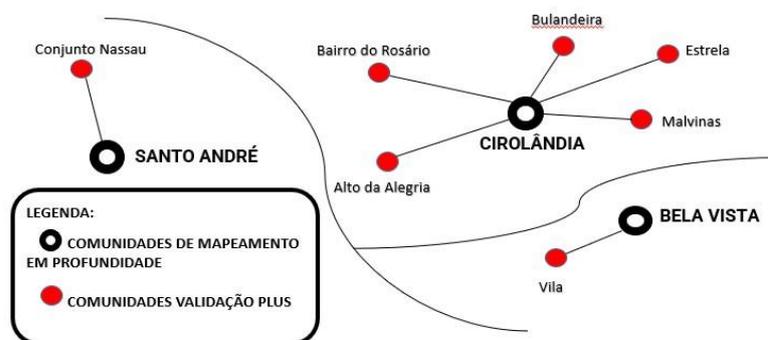
Sistematização do Processo



No dia 04 de outubro de 2022, foi realizada o cumprimento da agenda para a Validação Plus, com os novos territórios da OSP SESFA. A articuladora social, Toinha, juntamente com a equipe e contando com o apoio das agentes comunitárias para a articulação dos grupos focais envolvidos para a realização da agenda. Foi um dia planejado e preparado para receber as comunidades e contar com a participação efetiva de todas as áreas contempladas.

O local escolhido para a realização da nossa programação, foi a própria unidade da SESFA; pois nas comunidades não possui local no qual pudéssemos contar para receber todo o grupo participante que contemplaria cerca de 100 pessoas entre comunidade e equipe facilitadora. Já no credenciamento, os participantes assinavam a frequência e recebiam seus crachás indicando qual seria seu grupo focal (cada crachá, tinha uma cor diferente que já indicava qual grupo focal cada participante pertencia).

Demos início as nossas atividades com todos os representantes dos grupos focais no auditório, onde foram acolhidos ao som da música – nunca pare de sonhar, do compositor e cantor Gonzaguinha. Em seguida, de forma clara e objetiva apresentamos como seria toda a nossa programação e suas atividades. Explicamos cada etapa da agenda de trabalho, conceituado e explicando o que esperávamos com cada etapa.



Apresentamos o gráfico acima para que as comunidades participantes pudessem se reconhecer nos seus territórios e se identificarem com perfis similares.

Seguimos a programação com a divisão dos subgrupos e a apresentação dos responsáveis por eles. Após isso cada subgrupo se dirigia para sala onde iriam trabalhar separadamente conhecendo os

Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

resultados do mapeamento em profundidade, realizado em 2017, refletirem e analisarem como os fatores afetam os CAJs de suas comunidades.

Traremos agora uma síntese de como cada subgrupo desenvolveu o seu trabalho de avaliação e definição dos fatores de risco e proteção.

1. GRUPO FOCAL CRIANÇAS (Meninas e meninos de 8 a 12 anos)

Facilitador(a): Adriana

Registro das informações: Cinha

Observadora: Arivanda



As crianças foram acolhidas na casinha de cultura com apresentação da equipe para as crianças, em seguida foi explicado para as crianças o objetivo e a importância de cada participante, pois seriam suas vozes, a representatividade de todas as crianças da comunidade, pois suas falas seriam usadas para o planejamento de atividades, para eliminar ou diminuir fatores de risco que garantam o desenvolvimento infantil e o seu bem-estar, como eles, outras crianças também foram convidadas em 2018/2019, deram sua contribuição e assim surgiu

informações sobre as comunidades onde eles vivem.

Para que também esse grupo pudesse contribuir de forma efetiva, foi criada as regras de convivência para o momento fortalecendo a importância de suas falas dizendo a verdade que eles vivenciam nas suas casas, escola e comunidade. Iniciou a contação da história contando para crianças o enredo da validação plus onde foi perguntado para criança o que eles não gostavam em suas casas, escolas e comunidade para descobrir fatores de risco e o que eles gostavam em suas casas, escolas e comunidade para descobrir os fatores de proteção.

Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

Foi usado a técnica do mapa corporal com divisão de grupos masculino e feminino. Nos diálogos e escuta os fatores de riscos mencionados foram: Conflitos familiares; bebidas alcóolicas; ignorância por parte de membros da família (tom de voz elevado); perigos nas ruas (indagados eles disseram que era as drogas); brigas na escola (bullying e preconceito de gênero e raça).



Ainda trouxeram depoimentos, tais: "disseram que eles eram criticados pela sua cor de pele e também por sexualidade" (perguntados eles disseram que os colegas eram apelidados de gay, mulherzinha); dificuldade de aprendizagem (indagados se eles achavam que era por conta da pandemia da COVID19 eles responderam que "Não" porque tinham aulas online, o motivo por eles apontado era falta de silêncio e concentração dos colegas em sala que atrapalhavam que eles aprendessem corretamente", na subjetividade "indisciplina" muitos alunos na mesma sala, a escola surgiu como fator de risco apontado por eles segundo as crianças a escola não oferece segurança para eles, causando-lhes medo, pavor por conta da violência que eles presenciam como brigas, agressões físicas e verbais, e ameaças por parte dos próprios alunos quando ocorre conflitos; outro fator de risco apontado por eles foram roubos e assaltos na sua comunidade; lixo nas ruas agredindo a natureza e sujando as ruas.

Nos discursos fatores de proteção segundo eles são: A família porque garantem a sua sobrevivência, cuidam e protegem; o posto de saúde porque cuida quando estão doentes; espaços da comunidade praça, campo de futebol, quadra de esporte, porque nesses lugares são felizes e dizem que se sentem seguros; a SESFA porque são felizes e se sentem protegidos. A instituição, SOAFA e a ONG Currupio Povo Cariri como instituição também que protege. A igreja também foi apontada como fator de proteção para as crianças e segundo elas "Jesus cuida deles"; quando eles nesse espaço mostrando na sua subjetividade que a fé e a religião são fator de importância.

Depois que os fatores de riscos e proteção foram avaliados e identificados, foram apresentados, para que as crianças pudessem observar e realizar a votação para eleger os dois fatores de risco e proteção.

As crianças votaram usando os emojis "curtir" e "discutir"; e os fatores eleitos foram: de risco eleito foram roubos e assaltos; e preconceito de gênero. Para os fatores de proteção foram: a família, e a SESFA. Após a eleição as crianças retornaram ao auditório, para a realização da votação pesada.

Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

2. GRUPO DE ADOLESCENTES E JOVENS

Facilitador(a): Fagner

Registro das informações: Salvani

Observadora: Williany

Iniciamos o diálogo com os adolescentes e jovens presentes agradecendo pela disponibilidade de cada um deles em participar deste processo e falando da importância da contribuição de cada um, enquanto representantes dos demais adolescentes e jovens de suas comunidades. Destacamos também que este procedimento auxiliaria a SESFA e o ChildFund Brasil a elaborar ações, projetos e estratégias para a minimização dos fatores de risco elencados durante os diálogos com eles e, portanto, é uma ação que busca de fato gerar resultados positivos para eles e suas comunidades. Em seguida, apresentamos os fatores de risco e os fatores de proteção apontados pelas comunidades que participaram do processo de mapeamento em profundidade, em 2019. Dialogamos sobre cada um deles, dando espaço para que os participantes pudessem relatar suas impressões, dúvidas ou quaisquer comentários que desejassem sobre estes fatores. Ao longo dos diálogos, percebemos que os participantes concordaram com todos os fatores de risco e proteção apresentados. Mesmo o mapeamento aprofundado não tendo sido realizado em algumas das comunidades presentes neste momento, e tendo sido realizado há 3 anos, ainda assim todos os fatores apontados anteriormente seguiram atualizados e contemplavam os contextos das demais comunidades. Entretanto, os participantes sentiram a necessidade de acrescentar dois fatores de risco: 1. Saúde Mental: eles relataram que o número de adolescentes e jovens próximos com quadros de ansiedade, pensamentos negativos, baixa autoestima e comportamentos depressivos aumentou bastante, sobretudo durante e após o período de pandemia. Segundo eles, também não há profissionais o suficiente para atender a demanda nos postos de saúde e a maior parte das famílias não possui recurso financeiro para custear este serviço. Relataram vários fatores que contribuem para o adoecimento emocional dos adolescentes e jovens, como o uso excessivo de celulares e redes sociais,



a pressão social em relação aos estudos, trabalho e outras responsabilidades e o próprio contexto de vulnerabilidade em que a maior parte destes adolescentes e jovens vive; 2. Uso de drogas lícitas e ilícitas: os participantes apontam que também é cada vez mais comum ver jovens e mesmo



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

adolescentes utilizando drogas como cigarro e álcool, e também drogas ilícitas. Segundo eles, isso ocorre por diversos fatores: ter adultos dentro de casa que também fazem uso destas substâncias, sobretudo as lícitas; saúde mental em desequilíbrio e contexto de vulnerabilidade social e financeira, que levam os adolescentes e jovens a fazerem o uso destas substâncias como forma de anestesiar o cotidiano ou mesmo fugir dos problemas. Em relação aos fatores de proteção, os participantes não sentiram a necessidade de acrescentar ou alterar os fatores já apontados no mapeamento em profundidade realizado em 2019. Quando da definição de uma ordem de prioridade entre os fatores de risco e os fatores de proteção, os participantes dialogaram bastante até chegarem a um consenso, ora invertendo a ordem de alguns fatores, ora chegando à conclusão de que não era possível estabelecer prioridade entre um e outro fator, colocando ambos lado a lado em uma das posições, como destacado abaixo, em relação à ordem de prioridade escolhida por eles para os fatores de risco: Fatores de Risco 1º - Violência (física, verbal e sexual); Violência doméstica (obs.: eles escolheram colocar os dois fatores em primeiro lugar na ordem de prioridade); 2º - Saúde mental; 3º - Bullying e preconceito; 4º - Ausência dos pais na vida dos filhos; 5º - Uso de drogas lícitas e ilícitas por adolescentes e jovens; 6º - Comunicação intrafamiliar; 7º - Desemprego, má distribuição de renda; 8º - Adolescentes e jovens pilotando motos em alta velocidade; 9º - Ruas sem pavimentação, trânsito local. A justificativa para que colocassem os fatores violência (física, verbal e sexual) e violência doméstica em primeiro lugar na ordem de prioridade é que eles consideram todas as formas de violência contra crianças, adolescentes e jovens como o problema mais urgente a ser resolvido, porque causa risco à saúde e à vida, é o que mais reverbera em outros problemas na vida das pessoas violentadas e o que mais fere a integridade destas pessoas. Além disso, segundo eles, independente de uma situação de violência ocorrer dentro ou fora de casa, ela aponta o mesmo nível de urgência para ser solucionada, portanto, a escolha de estes dois fatores ficarem lado a lado na ordem de prioridade. Também apontaram que uma violência cometida contra uma criança, adolescente ou jovem pode afetar diversas gerações, porque esta pessoa pode se tornar um adulto violento também, seja com seus dependentes, familiares ou mesmo com outras pessoas. Uma criança violentada pode ter mais chances de ferir ou abandonar alguém no futuro. Em relação ao fator Saúde Mental em segundo lugar de prioridade, os participantes argumentam que quando a saúde emocional não vai bem, isso afeta todas as outras instâncias da vida de uma pessoa. Ela não consegue fazer nenhuma das tarefas cotidianas com excelência. Apontam também que quadros de ansiedade, depressão, insônia, dentre outros, podem fazer com que uma pessoa recorra ao uso de drogas lícitas e ilícitas como forma de fuga da dor, ou mesmo praticar atos extremos, como tirar a própria vida, portanto a urgência em definir estratégias para minimizar este fator de risco nas comunidades participantes da validação plus. Quanto à ordem de prioridade para os fatores de proteção, o resultado construído pelos participantes pode ser visualizado abaixo: Fatores de Proteção 1º - Presença dos equipamentos que compõem a rede de proteção infantil; Famílias (pais, cuidadores, avós); 2º - Igreja; SESFA; 3º - Espaços de lazer, cultura e esporte; 4º - Ação voluntária. Segundo os participantes, a família é, geralmente, a primeira instância a quem recorremos quando passamos por alguma situação de violência ou privação dos direitos, sobretudo quando falamos de crianças, que em sua maioria não sabem como proceder ou a que órgãos oficiais recorrer diante de uma situação de violência. Por outro lado, há situações em que a família não tem recurso suficiente para auxiliar ou mesmo resolver



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

a questão, de modo que é fundamental a presença de equipamentos que compõem a rede de proteção infantil, com órgãos específicos para cada tipo de problema. Além disso, há casos em que a violência ocorre dentro de casa e/ou é causada por algum membro da família, e então o apoio destes órgãos da rede de proteção é ainda mais crucial. Por estes motivos, os participantes resolveram colocar estes dois fatores de proteção lado a lado, em primeiro lugar na ordem de prioridade. Em segundo lugar, os participantes apontaram outros dois fatores, também lado a lado: SESFA, dadas todas as ações, projetos e campanhas envolvendo crianças, adolescentes e jovens, não apenas no âmbito do lazer ou da formação, mas de conscientização em relação aos seus direitos e às temáticas urgentes, auxiliando também a minimizar os fatores de risco; e a Igreja, pelo suporte dado através de autoridades religiosas, grupos de jovens, atividades de formação religiosa, e pelos atravessamentos em relação às crenças e à fé de cada um, que se configuram também como aspectos relevantes no enfrentamento às violências ou fatores de risco. Nos encaminhamentos finais, observamos todo o trabalho realizado em grupo na ocasião e asseguramos junto aos participantes se todos seguiam de acordo com os diálogos realizados e as decisões tomadas coletivamente, a resposta foi positiva. Solicitamos então, voluntários para realizarem a apresentação dos principais fatores de risco e de proteção elencados por eles, tentando garantir uma paridade de gênero entre os representantes do grupo. No entanto, nenhuma das adolescentes e jovens meninas se sentiu à vontade para apresentar. Os voluntários foram os jovens José Crystoffer, da Cirolândia, e Jonata Israel, do Alto da Alegria. Por fim, mais uma vez agradecemos a todos os adolescentes e jovens presentes e reiteramos a importância da contribuição deles. Em seguida, retornamos para o auditório, para a realização das etapas seguintes da Validação Plus.

3. GRUPO DE PAIS, MÃES, RESPONSÁVEIS E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS

Facilitador(a): Toinha

Registro das informações: Maria Marli

Observadora: Fátima Paixão



Iniciamos o momento com as famílias, fazendo um acolhimento e agradecimentos pela participação. Em seguida apresentação dos facilitadores e mais uma vez explanação da proposta da Validação Plus.

Apresentação dos fatores de risco e os fatores de proteção apresentados pela comunidade em um trabalho aprofundado de mecanismo de proteção em nível comunitário em 2017. Onde fomos apresentados cada fator fazendo sempre questionamentos do que os participantes entendiam sobre



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

os fatores apresentados. Vários diálogos foram se construindo de uma forma democrática e de comum acordo de todos os presentes.

Desta forma foram definidos como fatores de risco:

01- Comunicação Intrafamiliar - Foi mencionado como maior problemática no meio familiar realmente foi o diálogo fragilizado entre filhos e pais, que muitas vezes são deixados de lado, o que as crianças, muitas vezes não é dada a devida importância em suas falas. Isso repercute muito na escola pois o que nas reuniões escolares mais se fala é sobre o comportamento de muitas crianças agressivas, muitas chamando nomes feio e quando a professora reclama o que escuta é que pode ir dizer a mãe pois minha mãe não liga pra mim (fala de uma participante).

02- Violência Física - O grupo mencionou que na sua comunidade o que percebe são muitas famílias que punem seus filhos a base da chinelada ou mesmo com chicote usando até palavrões com as crianças e essas atitudes mexe muito com meu emocional pois não consigo ver crianças sendo maltratadas. Eu sou mãe e procuro manter o diálogo acima de tudo na minha família.

Nos fatores de Proteção não foi diferente quando apresentado não foi identificado nenhuma resistência, mas foi acrescentado, porém um fator de proteção a mais que na época do aprofundamento não entrou que foi a ESCOLA. Mas na escolha dos dois o que ficou foi:

Família - Em suas falas é na família que o poder de transformação de uma pessoa pode acontecer onde ele encontrando acolhimento e amor tudo é modificado.

SESFA - Além do acolhimento o poder de confiança que a SESFA tem diante da comunidade.

4. GRUPO DE PRESTADORES DE SERVIÇO (ACS, médicos, professores, policiais, instituições do sistema formal de proteção social e especial e outras organizações).

Facilitador(a): Regina

Registro das informações: Noélia

Observadora: Rosilene Martins



O trabalho desenvolvido pelo subgrupo dos prestadores de serviço, que contou com representantes da sociedade civil e do poder público, garantiu um espaço de conhecimento e troca de informações importantes acerca do trabalho desenvolvido por estes representantes, nas comunidades atendidas pela SESFA. No momento, houve explanação de alguns casos vivenciados e onde ficou claro que a uma necessidade de estabelecer rotinas de referência e contrarreferência; e que portanto, já pode ser considerado como uma das atividades necessárias no



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

planejamento, tanto da OSP, bem como, dos órgãos envolvidos, representados pelos profissionais presentes.

Foi um momento de grande importância, onde houveram escutas e partilhas entre os profissionais. Contamos com a participação de diretores de escola, integrantes do conselho tutelar, profissionais do NASF, agentes de saúde e representantes da comunidade, todos alinhados para avaliar as atividades já desenvolvidas e estratégias para solução de problemas e identificação de riscos. Ao final das discussões, foi identificado que os fatores que apontam maiores riscos são: uso e abuso de álcool, violências domésticas e fragilidades/fissuras nas relações familiares. Essas necessidades deverão ser foco em estratégias futuras.

Para os fatores de proteção, o grupo depois de uma reflexão profunda, decidiu destacar como prioridades para o trabalho; a família e em segundo plano família fortalecida através dos equipamentos que compõe a rede de proteção.

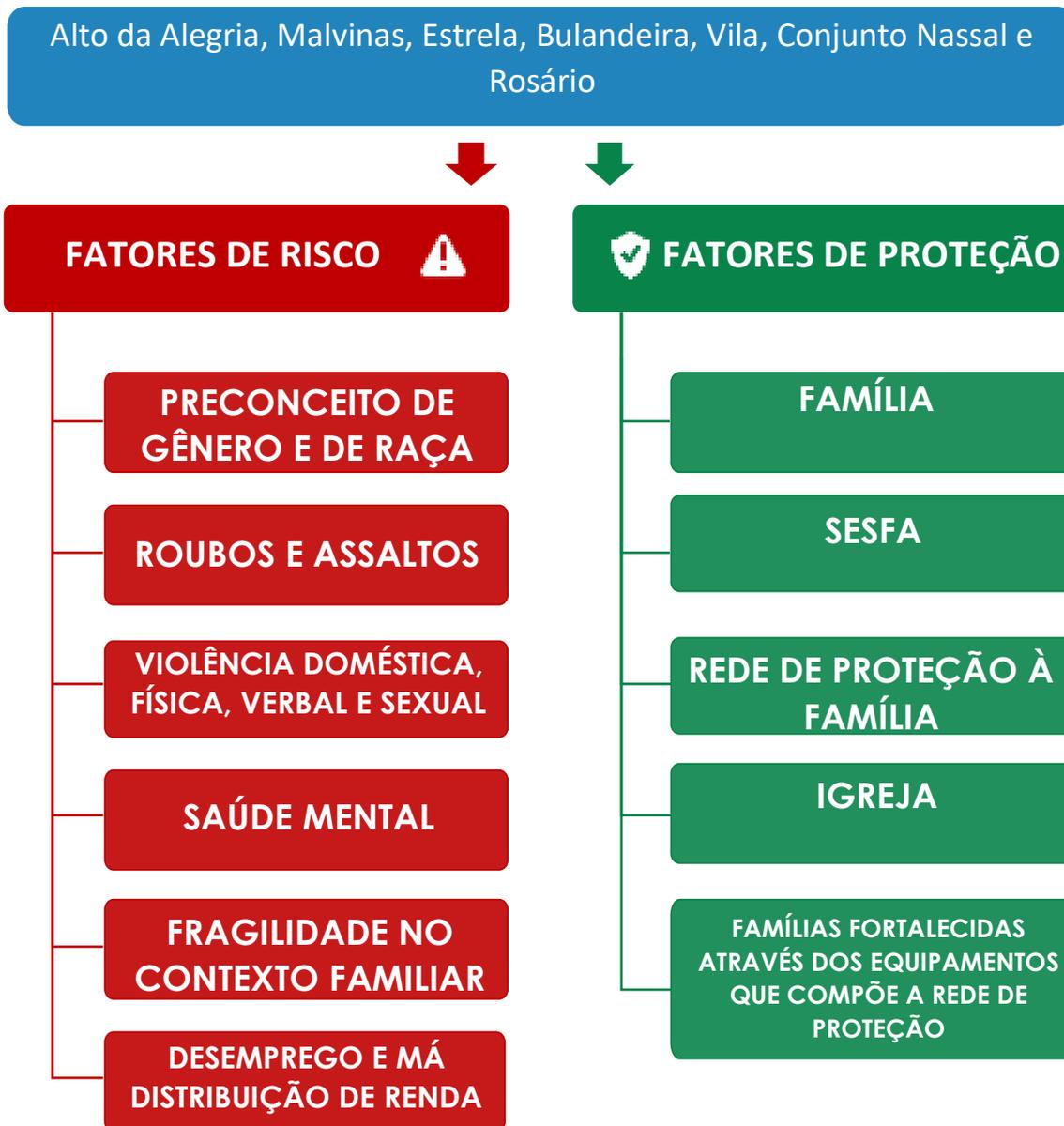
Após a finalização dessa etapa o grupo foi encaminhado ao retorno para o auditório.

Segue abaixo o mapa mental da análise dos fatores de risco e proteção identificados pelos grupos focais.



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

Percebemos que a escolha das comunidades que passaram pela Validação Plus, priorizou os mesmos fatores de risco e proteção estabelecidos nos Mecanismos de Proteção realizado junto às comunidades de Cirolândia, Bela Vista e Santo André; porém estabeleceu novos pontos para os fatores de risco, que possivelmente podem estar relacionados ao período pandêmico. Bem como, percebemos uma maturidade das comunidades e pelo próprio processo estabelecido de reflexão pelas atividades da Validação Plus e com a possibilidade da presença de órgãos da rede de proteção, trouxeram pontos como: saúde mental, gênero e raça e a importância dos equipamentos de proteção; para contemplar as ações nas comunidades atendidas pela organização SESFA.

Para a priorização em plenário, quando os subgrupos retornaram ao auditório, foi mais uma vez explicada a importância e reforçado como se daria o exercício a seguir. Foi solicitado a cada grupo, iniciando pelas crianças; depois pelos jovens; e finalizando com os pais e os prestadores de serviço a apresentação das priorizações para os fatores de risco e proteção.



Seguimos explicando a necessidade da realização para a votação pesada, explicando mais uma vez o processo. Fizemos a entrega dos 03 pedaços de papel com a numeração de 1 a 3, quando estas identificavam o valor de pontos a serem votados por cada participante. Neste momento já identificávamos o cansaço por parte dos participantes e o desconforto por conta do horário; pois como a maioria morava distante e tinha um horário limite para pegar o último ônibus. Assim conseguimos apenas realizar a votação pesada para os fatores de risco. Mesmo explicando todo o processo da votação pesada e tendo o cuidado em não direcionar as crianças e suas decisões, percebemos que cada subgrupo tem a tendência da escolha pelos fatores a sua faixa etária.

Desta forma tivemos de finalizar as atividades do dia, onde foi servido um lanche para todos os presentes.



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

Ficando assim acordado a necessidade de realizar um novo encontro e desta vez para definir um grupo menor, representados por todos os grupos focais trabalhados para dar seguimento aos próximos passos que são estabelecer um planejamento prévio de atividades comunitárias a serem desenvolvidas já levando em consideração os pontos levantados como fatores de risco e proteção na validação plus.

Analisamos que mesmo que a proposta para esta análise e avaliação tenha sido pensada e refletida para um prazo máximo de realização de 5 - 7 horas; mas devemos considerar as questões de horário escolar dos CAJs, horário de trabalho dos participantes, as responsabilidades domésticas, meio de transporte para locomoção, entre outros. Dentro desta perspectiva para não haver prejuízo no processo, dividir a agenda para 2 dias, seria uma decisão muito acertada.

Mesmo com as questões levantadas, analisamos que o processo foi tranquilo, participativo; onde tiveram muitas trocas e que a definição das prioridades de trabalho para os fatores de risco e proteção, já nos mostra uma maturidade e que sim, após a pandemia do COVID 19, houveram várias mudanças no contexto das famílias atendidas pela SESFA.

A organização SESFA, após a finalização de todos os processos e demandas pertinentes junto ao ChildFund Brasil; irá agendar horário para o cumprimento das atividades e dos próximos passos junto as novas comunidades participantes da Validação Plus.

PLANEJAMENTO VALIDAÇÃO PLUS (AÇÕES RESTANTES A DEFINIR)				
DATA	HORA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEIS
A definir	A definir	Estabelecimento de um grupo para monitoramento e acompanhamento.	Selecionar um grupo menor de pessoas que darão seguimento aos acordos (representados pelos CAJS, adultos, pessoas chave e servidores públicos).	A definir
A definir	A definir	Planejamento de ações (SUGESTÃO DE ATIVIDADES EM ANEXO)	Planejamento de atividades comunitárias e quem participará do mesmo. Pode combinar com grupo a inclusão de participantes adicionais, que não estavam envolvidos no exercício Validação Plus e no exercício de planejamento de atividades comunitárias.	A definir



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

Bem como, o direcionamento para a realização nas demais OSPs que não participaram de nenhuma das diretrizes dos mecanismos de proteção em nível comunitário.

Barbalha, 20 de Novembro de 2022



ChildFund.
Brasil
Fundo para Crianças



MECANISMOS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS,
ADOLESCENTES E JOVENS EM NÍVEL COMUNITÁRIO

Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

ANEXOS



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

**MECANISMOS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS,
ADOLESCENTES E JOVENS EM NÍVEL COMUNITÁRIO**

Sociedade de Educação e Saúde à Família – SESFA
Rua Alfredo Correia, 172, Cuiulândia - Barbalha/CE - Fone: (88) 3532-1800
E-mail: sesfa427@hotmail.com / Instituição Filantrópica Sem Fins Lucrativos
CNPJ 06.743.1160001-05.

Validação *Plus* 2022

FREQUÊNCIA

Público: Equipes SESFA / CSO Data: 04, 10, 2022
Pauta: Formação Validação Plus Localidade: Barbalha / CE
Responsável (eis): Régina Brasil / Ana Cristina de Moraes

01. William dos Santos Galvão
02. Jotsonel Pereira Silva
03. Ubiratan de Oliveira Aguiar
04. Maria José Silva Paiva
05. Marcos de Fátima dos Passos
06. Maria de Genoveva Costa Santos
07. Rayana Marta R. Brasil
08. Maria Salvani Soares da Silva
09. Licéia Maria Queiroz Pereira
10. após horário de aula
11. Antonia dos Santos
12. Maria Amélia Pereira
13. Ana Cristina de Moraes Aguiar
14. _____
15. _____
16. _____



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo


Sociedade de Educação e Saúde à Família – SESAFA
Rua Alfredo Correia, 172, Crolândia - Barbalha/CE - Fone: (88)
3532-1800
E-mail: administrativo@sesa.org.br / Instituicao.FilantropiaSemFins.Lucrativos
CNPJ 06.743.1160001-05

Data: 18/10/2022
Pauta: Validação *Plus* 2022 Localidade: Barbalha/Ceará

	ASSINATURA	COMUNIDADE/BAIRRO	IDADE
1.	Lucieneide Pereira dos Santos	Estrela	41
2.	Thay Vinícius dos Santos	Estrela	11
3.	Marcia Eliane Pereira Silva	Estrela	50
4.	Bruna Sepia Costa Lima	Estrela	08
5.	Mônica Azeiteiro	Barandinha	08
6.	Riverson dos Santos	Estrela	36
7.	Carlysson Pereira	Lagoa	30
8.	IRIS Jordana Tomaz Santos	Lagoa	19
9.	Fabírcia Loução de Sousa	Barandinha	16
10.	Vanessa Sobrinho Santos	Estrela	12
11.	Francoise Inel dos Santos Soares	Estrela	14


MECANISMOS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS,
ADOLESCENTES E JOVENS EM NÍVEL COMUNITÁRIO



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

CNPJ 06.743.1160001-05.

Data: 18/10/2022

Pauta: Validação *Plus* 2022 Localidade: Barbalha/Ceará

	ASSINATURA	COMUNIDADE/BAIRRO	IDADE
12.	Marcia Das Orais Ferreira Lima	M Estrela	49.
13.	MAIANE RODRIGUES DE LIMA	ESTRELA	18
14.	Dárcia Kethely Vinha Amora	Balandina	20
15.	Arivel Agostina da Silva Alves	Bela Vista	14
16.	Victoria gabrielly da S. Santos	Santo Andre	12
17.	Zaandro Kallel Bezerra Santos	malvinas	11
18.	Silvo wenderson eufrásim melix	malvinas	11
19.	Jeny Wandy Alvedes Santos	malvinas	10
20.	JOSEFERNA PO	Malvinas	10
21.	José Juvenilson de Souza Maciel Mendes	malvinas	14
22.	Dominus dos Santos	Malvinas	39



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

3532-1800
E-mail: administrativo@sesfa.org.br / Instituição Filantrópica Sem Fins Lucrativos
CNPJ 06.743.116/0001-05.

Data: 18/10/2022

Pauta: Validação *Plus* 2022 Localidade: Barbalha/Ceará

	ASSINATURA	COMUNIDADE/BAIRRO	IDADE
23.	maria Fara Patrino de melo	malvinas	30
24.	Creusa dos Santos	malvinas	47
25.	Cena Aparecida dos Santos	Malvinas	21
26.	Rayssa Kellen da Silva Santos	malvinas	10
27.	Edward Batista Feitosa	Malvinas	39
28.	Francilene Custodio Alves	Madureira D.	
29.	maria de aguiar e da tagaia carolina Silva	Malvinas	
30.	Jolanda dos Santos Bezerra	malvinas	44
31.	OTIM WIKRI ROS	SOBRE ESTRELA	28.
32.	ATA Talita da Silva	Caravelândia	09
33.	Ana Karina Dantas	Bela Vista	43



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

CNPJ 06.743.1160001-05.
Data: 18/10/2022
Pauta: Validação *Plus* 2022 Localidade: Barbalha/Ceará

	ASSINATURA	COMUNIDADE/BAIRRO	IDADE
34.	ANA BEATRIZ BARBOSA PASSIVA	Limão Barbalha	7
35.	RAYLA KRYVYH	Limão Barbalha	09
36.	Josmar Alencar A. Da Silva	Bela Vista	18
40.	Luiz André da Nogueira	Bela Vista	19
37.	Romão da Silva Paes	Bela Vista	36
38.	Mé do Socorro Nogueira	Ulva São Auto	45
39.	Michael Alves Nogueira	Trinidades / Quaqueiro Oponte	84
40.	Suzanna P. Padim Garcia	Jardim Gurgel / JN	39
41.	Thalita Kelly	Quaqueiro do Norte	49
42.	Bernardo D. Jesus Costa	Quaqueiro do Norte	
43.	Mé Jouvina Andrade de S. Rocha	Encolândia	38



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

Fls. Escrevíveis
CNPJ 06.743.116/0001-05.

Data: 18/10/2022

Pauta: Validação *Plus* 2022 Localidade: Barbalha/Ceará

ASSINATURA	COMUNIDADE/BAIRRO	IDADE
44. Jovete Jonard dos Santos Paiva	Atte	22
45. Soraí Cristófina T. G. Trindade	Barbalândia	
46. Lina Victoria de Nascimento Silva	Barbalândia	
47. Rylane Pereira da Cruz Costa	Barbalândia	
48. Regalaine Lopes dos Santos	Barbalândia	
49. Paola Yehudi Silva Gonçalves	Barbalândia	
50. Cassia Evangelina Pereira da Costa		
51. Sonatas Aguiar dos Santos	Barbalândia	
52. Vanessa Carolina Silva		
53. M ^{te} Apolônio P. dos Santos		
54. Maria Valdineia Mamede Gomes		



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

3532-1800
E-mail: administrativo@sesaf.org.br / Instituição Filantrópica Sem Fins Lucrativos
CNPJ 06.743.116/0001-05.

Data: 18/10/2022

Pauta: Validação *Plus* 2022 Localidade: Barbalha/Ceará

	ASSINATURA	COMUNIDADE/BAIRRO	IDADE
55.	Cláudia Fleury Costa	Sanj. Mourad	40
56.	Maria Karolha Nelly	Bela Vista	48
57.	Má de Deus de L. Teixeira	Sítio Venha Ver	46
58.	Mª Ernize F. Augusto	Atto	38
59.	Elvira F. dos Santos	Atto	
60.	Márcia de Fátima Leão	Atto	
61.	Bilaine da Silva Pinheiro	Atto	
62.	Márcia de Fátima dos S. Felipe	Atto	
63.	Jessica dos Santos Silva	Atto	
64.	JOSIE RIVAN	Atto	
65.	Márcia Sanches	Atto	



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

Alfredo Correia, 172, Crolândia - Barbalha/CE - Fone: (88) 3532-1800
E-mail: administrativo@sesa.org.br / [Instituição Filantropica Sem Fins Lucrativos](http://InstituiçãoFilantropicaSemFinsLucrativos)
CNPJ 06.743.1160001-05

Data: 18/10/2022
Pauta: Validação *Plus* 2022 Localidade: Barbalha/Ceará

	ASSINATURA	COMUNIDADE/BAIRRO	IDADE
66.	Neia Alice nequima	Alto	
67.	Roberto ezequias	Alto	
68.	maria Heloisa Souza da Lima	Alto	
69.	Silm des santos Souza Braga	Alto	
70.	Ciana Estelion Simião	Crolândia	33
71.	Ellen Gabriel Bomes Silva	CROLÂNDIA	20
72.	Erredja Pontes Vieira	Pomário	
73.	Tamara Anísio Maguina de N. e Silva	Crolândia	40
74.			
75.			
76.			



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

SUGESTÃO DE ATIVIDADES POR GRUPO	
GRUPO	ATIVIDADE
Crianças	<p>Oficina de Fanzini, com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Oficina de xilogravura com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Exibição de filmes com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Caça ao tesouro trabalhando pontos dos direitos e deveres (apoio do Estatuto da Criança e do Adolescente)</p> <p>Dominó utilizando ditados populares para trabalhar ditados com temas de preconceito de raça e gênero</p> <p>Rodas de conversas com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Cantigas de roda e receitas da vovó com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Bingo solidário com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p>
Adolescentes/Jovens	<p>Oficina de Fanzini, com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Oficina de xilogravura com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Exibição de filmes/documentários com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Dominó utilizando ditados populares para trabalhar ditados com temas de preconceito de raça e gênero</p> <p>Rodas de conversas, oficinas e capacitações com temas voltados a liderança, comunicação, empreendedorismo, autoconhecimento</p> <p>Cantigas de roda e receitas da vovó com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Bingo solidário com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p>
Pais/Mães/responsáveis	<p>Exibição de filmes/documentários com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p>



Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo

	<p>Dominó utilizando ditados populares para trabalhar ditados com temas de preconceito de raça e gênero</p> <p>Rodas de conversas, oficinas e capacitações com temas voltados a liderança, comunicação, empreendedorismo, autoconhecimento</p> <p>Cantigas de roda e receitas da vovó com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Bingo solidário com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p>
Lideranças comunitárias	<p>Exibição de filmes/documentários com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Dominó utilizando ditados populares para trabalhar ditados com temas de preconceito de raça e gênero</p> <p>Rodas de conversas, oficinas e capacitações com temas voltados a liderança, comunicação, empreendedorismo, autoconhecimento</p> <p>Cantigas de roda e receitas da vovó com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Bingo solidário com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p>
Prestadores de serviço	<p>Exibição de filmes/documentários com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Dominó utilizando ditados populares para trabalhar ditados com temas de preconceito de raça e gênero</p> <p>Rodas de conversas, oficinas e capacitações com temas voltados a liderança, comunicação, empreendedorismo, autoconhecimento</p> <p>Cantigas de roda e receitas da vovó com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p> <p>Bingo solidário com temas relacionados aos fatores de risco e proteção</p>

- Estas são algumas sugestões de atividades para pensarmos o planejamento de ações.



ChildFund.
Brasil
Fundo para Crianças



MECANISMOS DE PROTEÇÃO PARA CRIANÇAS,
ADOLESCENTES E JOVENS EM NÍVEL COMUNITÁRIO

Validação *Plus* 2022

Sistematização do Processo